

Banqueiros dizem “não” às reivindicações da categoria

Mais uma rodada de negociação frustrante para os bancários. Os negociadores da Fenaban disseram não a todos os pontos constantes na minuta de reivindicações da categoria na reunião que discutiu questões econômicas, que ocorreu no dia 12/9, em São Paulo.

Apesar de todo o momento econômico ser inegavelmente favorável ao setor financeiro no Brasil e que a rentabilidade dos bancos tenha crescido absurdamente como de costume, não houve acordo sobre o valor do índice de reajuste salarial. Sobre a valorização do piso, os banqueiros disseram que não tem porque haver reajuste diferenciado.

“Nada justifica uma atitude como essa. Não após os bancos terem lucrado 25 bilhões apenas no primeiro semestre deste ano, espelhando os resultados astronômicos de anos anteriores”, explica Luiz César de Freitas, presidente da FETEC-CUT/SP e membro do Comando Nacional.

Outras reivindicações negadas – Sobre convencionar planos e cargos e salários, auxílio educação e plano de previdência complementar, os banqueiros negaram veementemente, como vêm fazendo ano após ano, por disserem que cada empresa tem a sua própria política.

Já os auxílios refeição e alimentação, 13ª cesta alimentação, pela vontade da Fenaban, a correção é a mesma que corrige os salários e não de um salário mínimo, como descreve a minuta. Também negaram a gratificação semestral e salário do substituo e muito menos concederam o que foi reivindicado sobre PLR. Os banqueiros, após dizerem não para todas as reivindicações da categoria, se comprometeram em apresentar uma proposta global.



Categoria não vai parar e a luta por melhorias vai ficar ainda mais fortalecida

TEMAS DEBATIDOS	REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS	RESPOSTA FENABAN
Ranking das metas	Fim das listas individuais de metas, que expõem os trabalhadores	Ficou de levar a discussão à direção dos bancos
Caixas	Fim das metas de venda de produtos para os caixas	Disse que é uma questão de gestão
Isonomia de direitos para afastados	Isonomia de direitos ao empregado afastado por motivo de saúde, além da garantia, quando do seu retorno, da mesma função que exercia, sem redução do salário.	Para a Fenaban, isso está fora de possibilidade.
Assédio moral	Retomada imediata da comissão de acompanhamento da cláusula de prevenção de assédio para concluir o balanço dos primeiros seis meses de vigência do programa.	Concorda com a reivindicação
Eliminação de riscos	Os bancos não podem manter bancários trabalhando no mesmo ambiente físico de agências e departamentos que estejam sendo submetidos à reforma	Não aceita incluir essa cláusula na Convenção Coletiva, armando que esse é um tema para discussão empresa por empresa, caso a caso.
Complementação salarial para afastados por doença	Manutenção da complementação salarial em valor equivalente à diferença entre a importância recebida do INSS e a remuneração total recebida pelo trabalhador (como salários, comissões, gratificações, adicionais, PLR, como se na ativa estivesse) até a cessação do auxílio-doença.	Negativa.
Licença-maternidade	Ampliação da licença-maternidade de quatro para seis meses de forma automática, sem a necessidade de opção por parte da bancária.	Negativa.

Mas nós não vamos ceder aos bancos. Vamos nos fortalecer ainda mais e continuar a debater e denunciar a falta de proposta, o

desrespeito com a categoria e a falta de compromisso com a melhoria de qualidade de vida e de trabalho.

Caravana chama atenção sobre direitos dos bancários

A caravana do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região e da FETEC/CUT-SP ganhou as ruas de Mogi das Cruzes. Os bancários aproveitaram para chamar atenção sobre as más condições de trabalho da categoria e também reforçaram a Campanha Nacional 2011. Um apitão agitou a cidade.

Com trio elétrico e a Banda São José, os bancários foram para a Avenida dos Bancos e, em frente às agências, chamaram a atenção para as lutas da categoria por melhores condições de trabalho e remuneração, bem como por melhor atendimento e melhores serviços a clientes e usuários dos bancos.

"Além de melhorar os serviços, os bancos precisam criar condições de segurança nas agências e postos bancários. Hoje, clientes e usuários tremem só de pensar em ir a um estabelecimento bancário, haja vista que as saidinhas de banco já se tornaram prática corriqueira entre os criminosos. Os balanços financeiros dessas instituições mostram que



Bancários e bancárias unidos tomam a rua da cidade

há condições de sobra elas investirem na segurança dos trabalhadores e da população",

frisou o presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi e Região, Francisco Carlos Cândido.

Conquistas históricas melhoram condições de trabalho

O Sindicato de Mogi das Cruzes e Região é uma entidade forte e atuante na luta por melhores condições de trabalho para a categoria bancária. Defende e luta por melhores salários, melhores condições de trabalho e vida, e por políticas sociais.

O Sindicato, com o apoio dos bancários, tem conquistado muitas vitórias para a categoria. Se você quer fazer parte desta história preencha a ficha de sindicalização na página 4 e entregue para um dirigente sindical.

- Complementação salarial para bancários afastados por doença ou acidentes. Conquista da verba de requalificação profissional na demissão
- Inclusão na CCT da cláusula sobre Igualdade de Oportunidades
- Primeira Campanha Salarial unificada da categoria bancária
- Conquista do aumento real acima da inflação
- Conquista do valor adicional de PLR. Implantação de grupo de trabalho para debater assédio moral
- Conquista da 13ª cesta-alimentação
- Ampliação da licença-maternidade para 180 dias
- Depois de muitas lutas, cláusula da CCT define acordo contra assédio moral
- Conquista da jornada de 6 horas
- Conquista do ticket-refeição e do vale-alimentação
- Unificação Nacional dos pisos salariais
- Assinatura da primeira Convenção Coletiva do Trabalho
- Bancários é a primeira categoria a conquistar o PLR



Dia de homenagens reúne categoria bancária

Uma grande festa reuniu a categoria bancária para prestar uma homenagem ao Dia dos Bancários, celebrado no dia 28 de agosto. Confira os melhores momentos





SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Mogi das Cruzes, Suzano e Região **CUT**

CNPJ 66.651.977/0001-87

CADASTRO

Nome		E-mail:	
RG	Data Nasc. / /	Tel./DDD/Ramal	
Endereço		Nº	Apto./Bloco
Bairro	Cidade	Estado	CEP
Agência/Banco	Data Admissão / /	Cidade do Banco	
Dependentes/Nome		Grau de Parentesco	Data Nasc. / /
			/ /
			/ /
			/ /
			/ /

Mogi das Cruzes, ____ de ____ de ____

Assinatura do Associado



SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Mogi das Cruzes, Suzano e Região **CUT**

CNPJ 66.651.977/0001-87

Ao Banco

Agência _____ Cidade _____

A/C

Departamento Pessoal - Folha de Pagamento

Eu _____ RG _____

Matrícula do Banco nº _____ autorizo o desconto em folha de pagamento, de minhas mensalidades a favor do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Mogi das Cruzes, Suzano e Região.

Local e Data

Assinatura do Associado

Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 - Jardim Santista - Mogi das Cruzes / SP - CEP 08730-130
PABX/Fax: (0xx11) 4724-9117 - www.bancariosmogi.com.br - e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br